



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

### ATA DA 3ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No vigésimo quarto dia do mês de março de 2022, às 13:30 o pleno do Conselho Estadual  
2 de Saúde do Rio Grande do Sul, reunido em formato virtual por meio da plataforma “Cisco  
3 Webex” e transmitido ao vivo no seguinte endereço eletrônico:  
4 [https://m.facebook.com/story.php?story\\_fbid=546125370057633&id=290407961094932](https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=546125370057633&id=290407961094932), discutiu  
5 os seguintes pontos de pauta: **1. Inscrições para Assuntos Gerais; 2. Atas 1ª e 2ª**  
6 **Plenárias Extraordinárias e 2ª Ordinária, Informes e Expedientes; 3. Recursos,**  
7 **Normativas, Políticas e Execução de Ações em Tuberculose; 4. 4ª Conferência**  
8 **Estadual de Saúde Mental; 5. Covid-19; 6. Relato de Comissões; 7. Assuntos Gerais.**  
9 Estiveram presentes neste segundo encontro Extraordinário: **Titulares:** Claudio Augustin  
10 (CUT/RS), Inara Amaral Ruas (SERGS), Itamar Silva dos Santos (FETAPERGS), Luciana  
11 Alvarez de Oliveira (CORSAN), Carolina Gyenes (SEPLAG), Ana Maria Valls (AGAPAN),  
12 Terezinha Valduga Cardoso (SES/RS), Leila Ghizzoni (EMATER), André Emílio Lagemann  
13 (FED. STA CASAS), Paulo Antonio Casa Nova (CRMV/RS), Rosângela Lengler (CRN),  
14 Débora Raymundo Melecchi (SINDIFARS), Alfredo Elenar Rodrigues (CUT/RS), Elpídio  
15 Jaques de Borba (CGTB), Karina Hamada Iamasqui Züge (FCD), Milton Domingues  
16 Brasil (FETAG), Larissa Dall’Agnol (FGSM), João de Deus Pawlak (FRACAB), João  
17 Custódio Iturbide (FRACAB), Carlos Duarte (GAPA). **Suplentes:** Ana Maria Rolim Sodré  
18 (CORSAN), Bruno Leonardo Naundorf Santos (SES/RS), Marly Moraes Lima (SES/RS),  
19 Angie Andrea Klassmann (STAS), Irene Porto Prazeres (SINDIFARS), Jaime Braz  
20 Bianchin (CGTB), Paula Rosana Fortunato (FETAG), Maria Conceição de Abreu (FGSM),  
21 Bóris Paulo Santos Júnior (FIERGS), Alexandre de Almeida Silva (FRACAB), Cesar  
22 Antonio do Amaral (FRACAB), Carolina Brandt Gualdi (SINDSEPE). A vice-presidenta do  
23 CES/RS, Inara Amaral Ruas, inicia a 3ª Plenária Extraordinária de 2022 do CES/RS  
24 informando sobre alterações no quadro de conselheiros. Angélica Frigo Rocha substitui

25 Angie Andrea Klassmann como titular e Angie passa a ser suplente da entidade Secretaria  
26 da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social – STAS. A outra troca foi  
27 realizada pela entidade Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, Lani Brito  
28 Fagundes como nova titular e Giliane Santos Araújo como nova suplente. Inara propõe  
29 deixar as votações das atas das plenárias anteriores para depois da pauta sobre  
30 Tuberculose, não houve protestos contrários. Em seguida, Inara chama Bruno Naundorf  
31 (SES/RS) para realizar informe sobre Covid-19. Bruno realizou uma fala sobre o  
32 panorama da doença no estado, mas, principalmente sobre a situação do uso de  
33 máscaras. Carlos Duarte (GAPA) perguntou sobre como o Estado está lidando com  
34 residenciais de idosos neste momento. Bruno Naundorf explicou que a recomendação  
35 sempre é pela manutenção do uso de máscaras nesse tipo de ambiente. O presidente  
36 Claudio Augustin (CUT/RS) disse não ver motivos técnicos que justificassem a nota  
37 técnica, que retira a obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes fechados, e  
38 lamenta o ato do governo. Paulo Antonio Casa Nova (CRMV/RS), complementou a fala de  
39 Claudio e perguntou se um município pode ser mais permissivo do que o estado, pois  
40 sempre ouviu que um município poderia apenas ser mais restritivo. Marcelo Farias, CMS  
41 de Arroio Grande, também demonstrou sua insatisfação com a ação do governo e falou  
42 sobre as sequelas da doença. Carlos Duarte questionou sobre o grupo de risco e  
43 perguntou se a SES/RS concorda com as decisões do governo do estado. Elpídio Jaques  
44 de Borba (CGTB) perguntou sobre a vacinação e os motivos para a queda de  
45 desempenho do Estado nesse quesito. A seguir, Bruno Naundorf respondeu as dúvidas  
46 dos conselheiros sobre grupos de risco e questões das vacinas. ([38m](#)) Ato contínuo, Inara  
47 Ruas dá início ao ponto de pauta seguinte, que trata sobre a Tuberculose, em alusão ao  
48 Dia Mundial de Combate à Tuberculose (24/03). Inara passa a palavra à Dra Carla  
49 Adriane Jarczweski (SES/RS), para iniciar o assunto falando sobre os indicadores e ações  
50 do governo relacionadas a doença. Em seguida, Neusa Heinzelmann (SES/RS) inicia uma  
51 apresentação de slides “Recursos, normativas, políticas e ações em Tuberculose” para  
52 seguir na pauta ([48m](#)). Luciana Silveiras Egres, SMS de Porto Alegre, realizou  
53 apresentação de slides sobre “Coordenação de Atenção às ISTs e Tuberculose”,  
54 demonstrando dados e ações na capital. Carlos Duarte (GAPA) inicia perguntando se o  
55 COSEMS também não realizaria uma fala na plenária e já sendo respondido que sim,  
56 mas nenhum representante apareceu. Em seguida, Carlos realizou a leitura de uma carta  
57 aberta elaborada pela sociedade civil sobre a semana do Dia Mundial pelo Fim da  
58 Tuberculose, a necessidade de mais debate sobre a doença e mais atenção para quem  
59 sofre com ela. Carlos finalizou questionando quais os recursos próprios do Estado para o

60 enfrentamento da tuberculose. Carla Adriane Jarczweski (SES/RS) esclareceu como  
61 funcionam os indicadores do 3º RDQA referentes, no sentido de explicar alguns dados  
62 apresentados. Inara Ruas salientou como a Tuberculose é uma doença curável, mas que  
63 por falhas e desatenção, esses dados são tão preocupantes. Inara ainda perguntou se os  
64 índices da doença tem alguma relação com população prisional. Carla respondeu como  
65 em alguns casos sim, mas como Charqueadas, por exemplo, tem muita população  
66 prisional e baixos índices da doença. Então, Ana Maria Valls (AGAPAN) comenta como na  
67 apresentação da Luciana foram mostrados dados da prefeitura de São Paulo e que queria  
68 ver os dados de Porto Alegre, ou entender se foi apenas um erro de digitação. Ana Valls  
69 também falou sobre a posição da OMS quanto a doença. Luciana respondeu como os  
70 dados de São Paulo, *“são um estudo que revelam a tendência da exposição de risco”* e  
71 não dados epidemiológicos, que foram apresentados antes. Alexandre Silva (FRACAB)  
72 perguntou sobre ações contra a doença dentro de casas prisionais. Carla Jarczweski  
73 explicou como é feito o serviço de atenção básica nestes locais. Neusa Heinzemann falou  
74 sobre nota conjunta realizada por COSEMS e Comitê Estadual para Enfrentamento da  
75 Tuberculose para o Dia Mundial pelo Fim da Tuberculose. Luciana Silveiras Egres  
76 também esclareceu sobre a posição da OMS sobre a doença, explicando que a  
77 Tuberculose é a segunda doença no ranking de doenças infecciosas e não no ranking de  
78 doenças em geral. Carlos Duarte (GAPA) ainda falou sobre a falta de um representante  
79 do COSEMS na plenária, ainda mais tratando-se deste tema. Karina Hamada Zuge (FCD)  
80 perguntou se algum representante da Secretaria de Igualdade, Cidadania, Direitos  
81 Humanos e Assistência Social estava presente e se gostaria de se manifestar. Angie  
82 Andrea Klassmann (STAS) falou com Inara sobre como a Tuberculose atinge mais a  
83 população vulnerável. Luciana contribuiu novamente falando sobre equipes e setores de  
84 atendimento em Porto Alegre. Em seguida, a vice-presidente do CES/RS deu início ao  
85 seguinte ponto de pauta, Relatos de Comissões ([02h10m](#)). Ana Maria Valls (AGAPAN), foi  
86 a primeira a se manifestar. Falou sobre a Comissão de Vigilância em Saúde, que se reúne  
87 quinzenalmente, que tratou com a vigilância sanitária do Estado sobre registros de  
88 vacinação e o trabalho que está sendo realizado com estes dados. Ana Valls também  
89 relatou sobre a Comissão Permanente de Fiscalização, na qual os encontros passaram a  
90 ser quinzenais, nas terças, intercaladas com a Comissão de Vigilância em Saúde. Ana  
91 falou sobre o trabalho da Comissão Permanente de Fiscalização em analisar o 3º RDQA e  
92 realizar as observações necessárias. Além disso, também relatou sobre reunião do Fórum  
93 Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, ocorrida na sexta-feira anterior. Irene  
94 Porto Prazeres (SINDIFARS), relatou sobre a Comissão de Assistência Farmacêutica, que

95 também analisou o 3º RDQA e vai apresentar seu parecer sobre o documento. Karina e  
96 Irene também falaram sobre a distribuição de Insulina de ação rápida, que a comissão  
97 também acompanha. Antes do final da Plenária, Inara Ruas e Mariana Dambroz  
98 explicaram sobre as conferências municipais de saúde mental e, principalmente, sobre a  
99 4º Conferência Estadual de Saúde Mental, que será totalmente virtual e ocorre nos dias  
100 08, 09 e 10 de abril. Entrando na parte de Assuntos Gerais ([02h24m](#)), a residente da  
101 Escola de Saúde Pública, Vanessa, pediu a palavra, para falar em nome do Coletivo de  
102 Residentes, sobre o Dia do Residente, que é no dia 02 de maio. Elpídio Jaques de Borba  
103 (CGTB), relatou sobre denúncia recebida do CEVS, onde há duas funcionárias com  
104 dengue e muitas deficiências na higienização do local. Inara Ruas ainda falou sobre o  
105 adiamento das próximas plenárias por conta da 4º Conferência Estadual de Saúde Mental  
106 e do Fórum Social das Resistências 2022. Ao final foi esclarecido aos conselheiros que ao  
107 lerem as atas encontrarão “[hiperlinks](#)”, em azul, e clicando nos mesmos poderão acessar  
108 a transmissão na íntegra da plenária, que é realizada via Facebook. Nada mais havendo a  
109 tratar, eu, Rafael Brum, lavei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada  
110 pela presidente em exercício do Conselho Estadual de Saúde. Porto Alegre, 24 de março  
111 de 2022.

---

Inara Beatriz Amaral Ruas  
Vice-Presidente do CES/RS